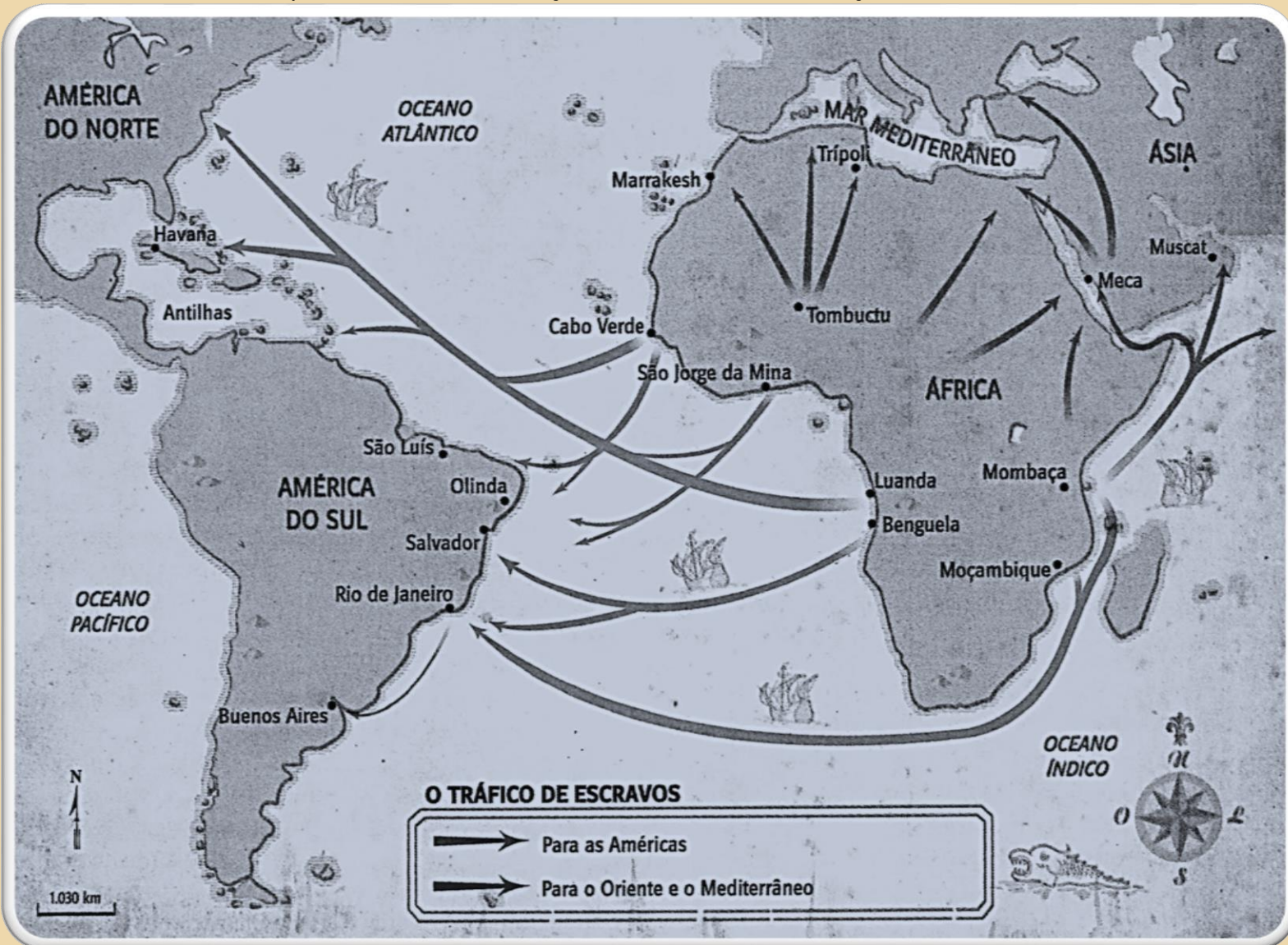


QUADRO DE RACIOCÍNIO

Africanismo e Africanização

Atitude, palavra, música e dança. Influência e comunicação.



Mapa das rotas do tráfico de escravos africanos. O Mercantilismo respondeu por 12 milhões de escravizados para as Américas



Projeto Banda de Frevo: um modelo para pensar
Pesquisa/Produção: Arthur BigHead

Incentivo: Funcultura

Africanismo e Africanização

* Atitude, palavra, música e dança. Influência e comunicação.

* Africanismo

Uso de palavras de origem africana em línguas de outros continentes, como no português do Brasil. Entre 1550 e 1850 o Brasil recebeu cerca de cinco milhões de escravos. Empregamos palavras banto e iorubá (Berimbau, Caçula, Fuzuê, Moqueca, Senzala, Maxixe, Macumba, Candomblé, Cangaço, Dendê, Quilombo).

* Africanização

Uso assimilado ou imposto de língua e características étnicas africanas.

- 1) Alguns países, pós-independência, criaram políticas afirmativas denominadas "Africanização". O objetivo era aumentar o número de africanos no serviço civil (dominado por brancos).
- 2) Africanização de nomes de lugares e nomes pessoais, com substituição para refletir uma identidade "Africana".

* **Capoeira e enfrentamentos - ka'a** (mata) e **pûer** (que foi) – “Mata que foi”. Surgiu no final do século XVI, no Quilombo dos Palmares, Capitania de Pernambuco, entre negros fugidos bantos. Se expandiu por toda Colônia.

- 1) Capoeira pode se referir às áreas de mata rasa do interior do Brasil, onde os índios praticavam agricultura;
- 2) Capoeira pode ser áreas abertas onde os escravos fugitivos enfrentavam seus perseguidores (capitães do mato, milicianos, bandeirantes);
- 3) Capoeira pode ser cesto para transporte de mercadorias. Alguns acreditam que, durante estes trajetos, os escravos praticavam a mistura de dança e luta, apelidada com o nome do cesto: Capoeira.

Entre 1890 e 1935 foi decretado sua proibição, com prisão de 02 a 06 meses para praticantes e o dobro para os responsáveis. Aqui seguia-se para Casa de Detenção do Recife (1856) ou o Presídio da Ilha de Fernando de Noronha (1933). Em Pernambuco e no Rio de Janeiro ela foi extinta. A Bahia guardou seus segredos. Existe a Capoeira de Angola e a Regional.

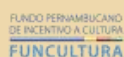
* Palavra cantada, música e dança de guerra

Em 2008 a Roda de Capoeira foi registrada como Patrimônio Cultural Imaterial do Brasil pelo IPHAN, inventário realizado na BA, PE e RJ.

Em 2014 a UNESCO reconhece a Roda de Capoeira como Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade. Arte imersa em ambiente e atitude cultural africanista. Atualmente é um dos maiores símbolos da cultura brasileira para o Mundo.



Projeto Banda de Frevo: um modelo para pensar
Incentivo



Secretaria de
Cultura



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.